



# PLANO DE DADOS ABERTOS 2017-2019

Produzido em junho/2017



Universidade Federal do ABC

## **FICHA TÉCNICA**

- Prof<sup>a</sup>. Ruth Ferreira Galduróz – Representante da Ouvidoria;
- Rafael Rondina – Representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI);
- Paulo Victor Fernandes da Silva – Representante do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

# Sumário

<b>1. Apresentação</b> .....	4
<b>2. Introdução</b> .....	4
2.1 Cenário institucional.....	5
2.1.1 Planejamento Estratégico Institucional .....	5
2.1.2 Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) .....	6
2.1.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) .....	6
2.2 Objetivo geral.....	7
2.3 Objetivos específicos .....	7
<b>3. Dados para abertura e cronograma</b> .....	7
<b>4. Estratégias para abertura</b> .....	8
4.1 Premissas.....	8
<b>5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos</b> .....	9
5.1 Governança da abertura de dados .....	9
<b>6. Monitoramento e controle</b> .....	9
6.1 Comunicação e participação social.....	9
<b>7. Plano de ação</b> .....	9
<b>8. Referências</b> .....	10
<b>9. Glossário</b> .....	11
<b>10. Apêndice</b> .....	12

# 1. Apresentação

Este documento, denominado **Plano de Dados Abertos (PDA)**, tem como objetivo orientar as ações de implantação e promoção da abertura de dados da Universidade Federal do ABC (UFABC). O PDA atende às exigências estabelecidas no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, e suas ações estão em consonância com o disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI); na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Artigo 48; na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos); no Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais); e com os compromissos assumidos pelo Governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership* - OGP).

Por meio da Portaria da Reitoria nº 020, de 20 de janeiro de 2017, o Reitor da UFABC, no uso de suas atribuições legais, instituiu e nomeou o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do PDA da UFABC.

Na construção do presente plano, diferentes áreas de gestão da UFABC foram consultadas para fins de montagem do cronograma de abertura de dados. Este PDA reflete o compromisso e o esforço conjunto para a divulgação ativa dos dados produzidos pela UFABC. Para estabelecer a priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, foi considerado o grau de relevância das informações para o cidadão, utilizando, como norte, demandas recebidas por canais de atendimento institucionais (Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão e Fale Conosco).

O PDA da UFABC deverá ser revisto a cada dois anos e será divulgado no [sítio da Universidade](#) e no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#).

Caso sejam observados problemas ou deseje-se fazer sugestões, solicitamos que sejam comunicados, preferencialmente, por meio do [Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal \(E-Ouv\)](#), sendo possível, também, via e-mail ([ouvidoria@ufabc.edu.br](mailto:ouvidoria@ufabc.edu.br)).

Caso sejam efetuadas alterações ou modificações no conteúdo deste plano, será feita divulgação no sítio da UFABC ou no Portal Brasileiro de Dados Abertos, além de serem descritas na página inicial deste documento, logo abaixo do período a que se refere o PDA.

## 2. Introdução

A UFABC, por meio deste documento, apresenta a sua estratégia e as etapas para a abertura de dados, em atendimento à seguinte legislação:

- Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal;
- Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE);
- Decreto de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto; e
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O presente documento tem por objetivo traçar as diretrizes de implantação da política de dados abertos da UFABC, com período de validade entre 2017 e 2019.

## 2.1 Cenário institucional

A Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) é uma fundação pública criada pela Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005, sendo uma instituição de ensino superior, pesquisa e extensão, com *campi* nos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo. Possui, também, atuação em ensino à distância (EaD).

A universidade pública é compreendida como uma instância legal privilegiada para a oferta de educação formal, considerada um bem público, um direito social e um centro de produção de conhecimentos científicos. A essas instituições cabe a missão de contribuir para a formação profissional, a realização de pesquisas, a preservação e a difusão da arte e da cultura, o desenvolvimento humano, a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.

### 2.1.1 Planejamento Estratégico Institucional

Este PDA está alinhado ao atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC, documento orientador dos rumos da Universidade para o decênio 2013-2022, norteando a elaboração dos [planos de ação da administração](#).

O PDI 2013-2022 é o plano estratégico que define os rumos da UFABC em termos de seu desenvolvimento e de suas metas. O Plano explicita a missão da universidade, o perfil institucional (histórico e situação atual, organização administrativa e estrutura física, indicadores de desempenho, análise situacional e programas estratégicos), o papel da universidade na sociedade contemporânea, a visão de futuro, os objetivos institucionais e as metas globais a serem atingidas, além de tratar do

Projeto Pedagógico Institucional, de tecnologia da informação e de excelência acadêmica.

Os tempos atuais exigem que a introdução das ideias de interdisciplinaridade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorra por meio de novos parâmetros de flexibilização. A Universidade obriga-se, assim, a redimensionar suas estratégias de produção de conhecimento.

O princípio metodológico fundamental que orienta todas as atividades pedagógicas é a flexibilidade, comungando com amplas e diversificadas competências demandadas pelos mundos acadêmico e profissional e, sobretudo, com os novos desafios da “sociedade do conhecimento”.

Esse conceito comporta as ideias de:

- (1) indissociabilidade: desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas às atividades formais pertinentes ao conteúdo curricular;
- (2) interdisciplinaridade: integração de conteúdos no desenvolvimento do estudo de um determinado tema ou eixo conceitual;
- (3) formação integrada à realidade social: aliada à sólida formação teórica, a UFABC dedica-se à formação do cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso e o respeito às diferenças socioeconômicas ou referentes aos portadores de necessidades educacionais especiais.

## 2.1.2 Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)

A UFABC utiliza como plano estratégico de tecnologia da informação o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), apresentado no item a seguir.

## 2.1.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é uma ferramenta organizacional que possibilita maior objetividade quanto às prioridades da área de Tecnologia da Informação (TI) de um órgão público, sendo, portanto, essencial para que mecanismos de governança bem-sucedidos sejam implantados. O plano permite, ainda, o acompanhamento das prioridades em alinhamento com a estratégia da organização pública.

O PDTI 2014-2015 foi elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria UFABC nº 181, de 10 de fevereiro de 2010, visando identificar necessidades da área de TI para atender aos contextos acadêmico e administrativo:

*“No contexto acadêmico, serve como instrumento de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação, meio de comu-*

*nicação interna e externa e, em especial, entre docentes e discentes. No contexto administrativo, serve como instrumento de automação e racionalização de processos administrativos e de gestão (planejar, organizar, dirigir e controlar), além de promover a interligação sistêmica entre as diversas áreas da instituição e a gestão da informação.” (PDTI UFABC, 2014, p.7)*

A partir das informações coletadas durante a elaboração do PDTI, foi possível identificar as prioridades institucionais relacionadas à área de TI, resultando no estabelecimento de um plano de metas e ações.

## 2.2 Objetivo geral

Com o objetivo de promover a abertura de dados produzidos pela UFABC, este documento apresenta-se como um compromisso com a transparência, visando dar publicidade a dados com informações de interesse público e contribuir para a tomada de decisão por parte dos gestores, assim como estimular o controle social e a melhoria das informações disponibilizadas por divulgação ativa.

## 2.3 Objetivos específicos

- Identificar, a partir de demandas registradas por cidadãos em canais de atendimento (E-SIC, E-Ouv e Fale Conosco), informações para priorizar a abertura de dados;
- Incentivar o controle social;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados por meio da disponibilização de dados produzidos pela UFABC;
- Aprimorar processos de transparência ativa;
- Estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

## 3. Dados para abertura e cronograma

---

Na ampliação da divulgação ativa, visando a abertura de dados produzidos pela UFABC, deverão ser considerados:

- A relevância para o cidadão, tomando por base o registro de informações solicitadas pelos canais de comunicação e-SIC, E-ouv e Fale Conosco;
- A legislação vigente, tomando por base a divulgação como regra e o sigilo como exceção;
- O alinhamento de áreas de produção de dados com a área de TI, visando a publicidade;
- A identificação do nível de maturidade na organização dos dados.

Assim, considerando as informações anteriores, seguem abaixo as primeiras in-

formações a que se pretende dar publicidade, considerando a abertura dos dados brutos:

- Rol de informações classificadas pela Comissão Permanente de Classificação da Informação (CPCI);
- Informações sobre ingresso, nota de corte e número de vagas na graduação;
- Informações sobre ingresso, nota de corte e número de vagas na pós-graduação;
- Informações sobre cursos, número de alunos matriculados ou com reserva de vagas;
- Informações sobre alocação didática, número de créditos cumpridos em graduação e pós-graduação por docentes;
- Informações sobre coordenação de disciplinas, cursos e demais atividades acadêmicas, por docente;
- Informações sobre funções e cargos administrativos, comissionados ou não;
- Informações sobre dados da UFABC relacionadas à administração (infraestrutura, finanças, despesas, receitas, convênios e trabalhadores terceirizados – preservando-se a pessoa natural);
- Informações sobre demandas de cidadãos (preservando-se a pessoa natural/demandante) nos canais de atendimento da UFABC: e-SIC, e-OUV e Fale Conosco.

## 4. Estratégias para abertura

Para dar publicidade aos dados citados no tópico anterior, serão providenciadas:

- Nomeação do Grupo de Implantação do Plano de Dados Abertos;
- Realização de reuniões entre o Grupo de Implantação do PDA e as áreas responsáveis pela produção e armazenamento das informações, para discussão das demandas levantadas pelos cidadãos nos canais de atendimento da UFABC;
- Definição dos dados a serem abertos com as áreas responsáveis, de forma a atender as diretrizes da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- Delimitação da estrutura de dados e metadados para abertura.

### 4.1 Premissas

A abertura dos dados deve considerar, ainda, as seguintes premissas:

- Divulgação de informações mínimas:
  - Nome do conjunto de dados;
  - Descrição;
  - Palavras-chave;

- Setor responsável, com contato (e-mail do setor);
  - Informações sobre periodicidade de atualização;
  - Período a que se refere o dado – escopo temporal;
  - Considerar o escopo geopolítico.
- Planejar a sincronização automática dos dados com sua origem, com a menor periodicidade e maior granularidade.

## 5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Os dados publicados em formato aberto serão divulgados no Portal Brasileiro de Dados Abertos, além do sítio da UFABC.

### 5.1 Governança da abertura de dados

Para gerenciamento e controle de disponibilidade dos dados abertos, fica definido o monitoramento pelo Grupo de Implantação do PDA, que deverá:

- Identificar e elaborar proposta de melhorias na arquitetura dos dados;
- Contatar a área responsável pelos dados no caso de comprometimento da disponibilidade dos dados.

## 6. Monitoramento e controle

A implantação do Plano de Dados Abertos será monitorada pela Comissão Permanente de Classificação da Informação (CPCI) e pela Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação.

### 6.1 Comunicação e participação social

Atualizações nos documentos abertos deverão ser informadas no sítio da UFABC e no Portal Brasileiro de Dados Abertos. O objetivo primordial deste plano é dar publicidade aos atos e dados da UFABC, estimulando a participação social na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Para participar por meio de sugestões, reclamações ou denúncias, o cidadão deverá utilizar o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv).

## 7. Plano de ação

Definição das etapas e da ordem de divulgação, considerando as características da informação, a maturidade da organização dos dados e a disponibilidade tecnológica para a abertura de dados:

- **1ª etapa** – reuniões com as áreas detentoras da informação para avaliação da viabilidade de divulgação;
- **2ª etapa** – organização dos dados e ajustes para iniciar o processo de abertura;
- **3ª etapa** – publicidade dos dados no sítio da UFABC;
- **4ª etapa** – envio dos dados para publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos;
- **Avaliação** – avaliação do processo de abertura dos dados e da qualidade dos dados; discussão com as áreas envolvidas para aprimoramento do processo de transparência ativa.

## 8. Referências

- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/D8777.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8777.htm)
- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)
- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/Decreto/D7724.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7724.htm)
- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)
- [www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/1%20-%20IN%204%20%2011-9-14.pdf](http://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/1%20-%20IN%204%20%2011-9-14.pdf)
- [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/decreto/d6666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6666.htm)
- [kit.dados.gov.br](http://kit.dados.gov.br)
- [dados.gov.br/paginas/instrucao-normativa-da-inda](http://dados.gov.br/paginas/instrucao-normativa-da-inda)
- [wiki.dados.gov.br/Politica-de-Dados-Abertos.ashx](http://wiki.dados.gov.br/Politica-de-Dados-Abertos.ashx)

## 9. Glossário

- Alocação didática
- Arquitetura dos dados
- Cargos administrativos
- Cargos comissionados
- Convênios
- Coordenação de disciplinas
- Dados
- Discentes
- E-ouv
- Escopo geopolítico
- Escopo temporal
- Fale Conosco
- Formato aberto
- Funções administrativas
- Granulidade
- Informações de demandas
- Ingresso
- Interdisciplinaridade
- Lei de Acesso à Informação
- Maturidade na organização da informação
- Número de créditos
- Ouvidoria
- Pessoa natural
- Plano de Dados Abertos
- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Portal Brasileiro de Dados Abertos
- Projeto Pedagógico Institucional
- Publicidade dos dados
- Receitas
- Rol de Informações Classificadas
- Servidor
- Serviço de Informação ao Cidadão
- Sincronização automática
- Trabalhadores terceirizados

## 10. Apêndice

**VISÃO:** Ser uma instituição com uma administração pública participativa, transparente, eficiente na execução de seus processos e eficaz em seus propósitos.

**MISSÃO:** Promover a transparência e o aperfeiçoamento dos processos de gestão pública institucional.

---

### RESULTADOS ESPERADOS

- Contribuir para o aprimoramento dos processos internos da UFABC;
- Estimular a participação social nos controles e aprimoramento dos processos institucionais;
- Reduzir a burocracia;
- Incentivar a inovação na gestão pública.

### PROCESSOS INTERNOS

- Ampliar a divulgação dos resultados e processos internos;
- Produzir dados que possam contribuir para a tomada de decisão pelos gestores/gestor máximo da UFABC;
- Ampliar a interlocução com o cidadão;
- Difundir políticas de controle, gestão de risco e controle social;
- Disseminar a cultura institucional de defesa do patrimônio público e o papel da UFABC para a sociedade;
- Incentivar o uso da tecnologia e a transparência nos processos internos;
- Fomentar a integração colaborativa institucional.

### PESSOAS

- Estimular na UFABC o desenvolvimento de clima institucional propício para a implantação de valores e cultura institucional orientada aos propósitos institucionais, visando uma atuação ética, transparente, imparcial, idônea, com excelência e foco no cidadão;
- Desenvolver lideranças;
- Incentivar o desenvolvimento profissional.

### INFRAESTRUTURA

- Desenvolver soluções tecnológicas articuladas às necessidades das áreas;
- Disponibilizar recursos necessários (e possíveis) para alcançar as metas institucionais.